

ORGANIZAÇÃO DO VI SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: CAMPO, BANCADA E INDÚSTRIA

CAROLINE KRUSCHARDT BERGMANN ROLIM¹; ARTHUR DOS SANTOS AMARO DA SILVEIRA²; LILIANE SILVEIRA VARNES³; LUIZE SILVA MASCARENHAS⁴; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – ckbrolim@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – a.amarodasilveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – liliane.varnes@outlook.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luizemascarenhas@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – primleon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Tem-se que a pedagogia de projetos pode integrar conteúdos de diversas áreas do conhecimento, permitindo aos alunos a produção, o questionamento, a pesquisa e a construção de relações, de forma que essas ações incentivam descobertas, compreensões e reconstruções do conhecimento obtido (PRADO, 2003). Assim, o ensino colabora com o processo de aprendizagem permanente. Práticas pedagógicas que envolvam projetos de ensino na graduação ajudam os alunos na construção de sua identidade pessoal e profissional, no desenvolvimento de habilidades de compreensão, comunicação e responsabilidade que os permitam encontrar seus espaços de pertencimento, tornando-se cidadãos cientes de seu papel na sociedade (MORAN, 2006). Dessa forma, o planejamento, organização e realização de eventos acadêmico-científico-tecnológicos organizado por alunos faz-se necessário a fim de proporcionar maior identidade entre a profissão e o mercado de trabalho.

A Biotecnologia é uma área multidisciplinar em constante crescimento e aperfeiçoamento, que muitas vezes carece de conhecimento dos futuros profissionais acerca das áreas de atuação e de suas atribuições como Biotecnologistas. O cenário atual de expansão da Biotecnologia incentiva a busca pelo conhecimento, o que torna necessário estimular e complementar a formação de profissionais dessa área (ROSA et al., 2015), devido à capacidade da mesma em proporcionar avanços em estudos, produtos e processos de diversas áreas (BORÉM; SANTOS, 2016).

A responsabilidade da Graduação em Biotecnologia da UFPel com a formação dos profissionais para além da pesquisa, a participação em projetos de ensino e a organização e execução de eventos acadêmico-científicos voltados ao público universitário tornou-se um meio de desenvolver novas competências dos discentes. Proporcionando-lhes novas experiências, contribuindo não só para sua formação profissional, como também para sua formação pessoal. Diante dessa demanda, o projeto de ensino “Identificação e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista” teve como um de seus objetivos a realização do Simpósio de Biotecnologia. Evento organizado e desenvolvido por alunos do sétimo semestre da Graduação em Biotecnologia do CDTec/UFPel, durante a disciplina de Seminários II. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o planejamento e a organização do VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, Bancada e Indústria.

2. METODOLOGIA

Durante a disciplina de Seminários II, com reuniões sistemáticas semanais ao longo do semestre de 2018/1, alunos do sétimo semestre da graduação em Biotecnologia e as professoras orientadoras e coordenadora do

projeto de ensino, planejaram e organizaram o evento. Durante essas reuniões foram definidas as diretrizes a serem seguidas para a realização do mesmo, delimitando o público alvo, definindo a data, local, título e temática do evento, e fazendo a divisão de tarefas entre os organizadores.

Os discentes foram divididos em grupos para a realização de tarefas, sendo elas: 1) proposta e organização de palestras; 2) proposta e organização de minicursos; 3) planejamento, organização e execução da II Mostra Acadêmica; 4) solicitação de patrocínios; 5) *coffee break*; 6) divulgação do evento; 7) realização de inscrições; 8) confecção de documentos; 9) mídias; e 10) tesouraria.

Segundo dados coletados e analisados, referentes a edições anteriores do Simpósio (PINHO et al., 2016; GUIMARÃES et al., 2017), percebeu-se a necessidade de melhor divulgação do evento. Dessa forma, foi planejado uma estratégia de melhor divulgação, com a exposição de cartazes do evento em pontos estratégicos em relação ao público-alvo, e intensa divulgação de palestras, minicursos e apresentação de patrocinadores nas redes sociais Facebook e Instagram. Além disso, houve a distribuição de *flyers* em salas de aula e outros pontos como restaurante universitário. Para atingir um maior público, foi prevista a distribuição de cartazes em outras universidades e programas de pós-graduação de cidades vizinhas. Promoções e sorteios foram realizados nas redes sociais. E ainda o evento disponibilizou vagas para a participação de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica através de edital específico.

Em especial nesta edição, foi organizada uma cerimônia, programada para o final dos dias de palestras, para a celebração dos 10 anos do Curso de Graduação em Biotecnologia do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal de Pelotas, convidando ex-alunos do curso para darem seu depoimento sobre sua trajetória na carreira de Biotecnologistas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O VI Simpósio de Biotecnologia teve como tema “Campo, Bancada e Indústria”, visando ilustrar a multidisciplinaridade que abrange as áreas de atuação do Biotecnologista, norteando os assuntos das palestras e minicursos oferecidos durante sua programação. A organização do evento teve a colaboração de uma equipe formada por 24 alunos do sétimo semestre da graduação em Biotecnologia, sob orientação de três professoras da Biotecnologia/CDTec/UFPeI (Figura 1).



Figura 1. Equipe de organizadores do VI Simpósio de Biotecnologia.

O evento ocorreu entre os dias 02/07/2018 e 06/07/2018 no auditório do Instituto Federal Sul-Rio-grandense – Campus Pelotas, onde ocorreram primeiramente as palestras; e após estas, nas dependências do curso de Biotecnologia – CDTec, foram ministrados os minicursos.

A fim de contemplar o tema “Campo, Bancada e Indústria”, a programação de palestras contou com a participação de treze pesquisadores das respectivas áreas do conhecimento: alimentos, ambiental, animal, microbiologia, saúde e vegetal; além de representantes de empresas de base biotecnológica. As palestras foram proferidas durante os dias 2, 3 e 4 de julho de 2018, conforme ilustrado na Figura 2. Nos mesmos dias ocorreu a segunda edição da Mostra Acadêmica, em que foram recebidos 122 trabalhos para as áreas ambiental, animal, bioinformática, ensino e/ou extensão, microbiologia, saúde humana e vegetal. Por fim, foram convidados pesquisadores das mais diversas áreas da biotecnologia para ministrar treze minicursos nos dias 5 e 6 de julho, nas instalações da Biotecnologia da UFPel e seus laboratórios associados, no Campus Capão do Leão da UFPel. Dos treze minicursos, onze foram teóricos/práticos, com carga horária equivalente a 8h, e dois apenas teóricos, de carga horária entre 4 e 6h. No total, a sexta edição do Simpósio de Biotecnologia contou com 192 participantes.

No último dia de palestras, o evento contou com a cerimônia comemorativa que marcava os 10 anos da Graduação em Biotecnologia da UFPel. Para essa comemoração, foram convidados ex-alunos das primeiras turmas formadas do curso para darem depoimentos sobre sua trajetória e carreira profissional. Os alunos que estão fora do estado ou do país enviaram um vídeo de curta duração, enquanto que os que puderam comparecer, relataram de forma presencial. Os depoimentos demonstraram a diversidade de áreas que um Biotecnologista pode atuar através da exposição da trajetória profissional dos biotecnologistas convidados, motivando assim aos participantes a exploração do mercado de trabalho que a profissão pode exercer.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
14:00 Credenciamento	14:00 Credenciamento	14:00 Credenciamento
14:30 Cerimônia de abertura	14:00 "Estudos epidemiológicos sobre doenças crônicas nas coortes de nascimento de Pelotas: uma abordagem laboratorial sobre a avaliação de marcadores sanguíneos" Dra. Isabel Oliveira de Oliveira	14:00 "Ciência: divulgar é preciso!" Dra. Fernanda Cortez Lages (Embrat - UFRGS)
15:00 "Atual cenário da pesquisa no Rio Grande do Sul" Dr. César Antônio Dellagostin (Presidente FAPERGS)	15:00 "Ferramentas Biotecnológicas na Aquicultura" Dr. Luis Fernando Fernandes Martins (PPGCF-FURG)	15:00 "Processos de produção de biocombustíveis" Dra. Juliana Silva Lemes (Doutorado em Química - UFRGS)
16:00 "Extensão: aproximando a universidade da comunidade" Dra. Vera Lúcia Bobrowski (IB - UFPel)	16:00 Coffee Break	16:00 Coffee Break
17:00 Coffee Break	16:30 "Nanotecnologia aplicada à Saúde" Dra. Cristiane Lima Dora (PPGCS-FURG)	16:30 "Prospecção de bactérias ácido-láticas nativas com potencial para aplicação na indústria de alimentos" Dra. Ângela Maria Fiorentini (PPGCTA-UFPel)
17:30 "Bioeletricidade: conceitos e aplicações" Dr. Fabrício Buitens Santana (EQA-FURG)	17:30 Mostra Acadêmica	17:30 Mostra Acadêmica
18:30 Mostra Acadêmica	18:30 "Biomodelos para experimentação animal" Dra. Lúcia Maria Gomes de Macedo Braga (Celvet)	19:00 Comemoração dos 10 anos GBiotec: Trajetória dos graduados em Biotecnologia Entrega da premiação da II Mostra Acadêmica
19:30 "Superbactérias: um mal a ser combatido" Msc. Rafael Olivi Leite (Dept. Clínica Médica - UFPel)	19:30 Coffee Break	
20:30 Coffee Break	20:00 "Uso da nanotecnologia cosmética na cicatrização de feridas" Dra. Maria Tereza Bicca Dade (PPGCE-UFPel)	20:00 Coquetel de comemoração dos 10 anos GBiotec
21:00 "Biotecnologia impulsionando a agricultura" Dra. Gabriela de Magalhães da Fonseca (RGA)	21:00 Talk Science – Internacionalização da ciência a nível de graduação e pós Local: Fairplay Restorador - Av. Dr. Figueiredo Moscarelhos, 2-66	

Figura 2. Cronograma de palestras do VI Simpósio de Biotecnologia, realizadas nos dias 2, 3 e 4 de julho.

4. CONCLUSÕES

Apesar da dificuldade em planejar e organizar um evento tão abrangente, a atividade agrega novos conhecimentos e experiências aos alunos envolvidos, contribuindo para a formação individual e profissional de cada um. Para os participantes, é possível proporcionar um conhecimento maior acerca da amplitude do mercado de atuação de um profissional de Biotecnologia. Estreitando o contato entre os organizadores e demais futuros profissionais com as empresas atuantes no mercado, e ainda, permitiu identificar novas áreas possíveis de explorar, dandolhes uma melhor perspectiva sobre como o mercado e a academia os esperam quando recém-formados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Entendendo a biotecnologia**. Viçosa, MG.: Ed. UFV, 2016. 295P.

GUIMARÃES, A. M.; BAKRI, A.; MEDEIROS, M. S.; BRIÃO, M.; AZEVEDO . L.; LEON, P. M. M. Avaliação da Execução do V Simpósio de Biotecnologia: O Potencial da Integração Científica. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, 2017, PELOTAS. Congresso de Ensino e Graduação da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2017.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus Editora, 2006.

PINHO, R. B.; FUHRMANN, M. B.; MORALES, R. R. O.; SILVA, V. L.; LEON, P. M. M.; OLIVEIRA, P. D. IV Simpósio de Biotecnologia: Mercado e Inovação – Avaliação do evento e considerações. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, 2016, PELOTAS. Congresso de Ensino e Graduação da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2016.

PRADO, M. E. B. B. Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Org.). **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/ Salto para o Futuro, 2005. cap. 1, artigo 1.1, p. 12-17.

ROSA, R.; ROSA, L. C.; MELO, L. N.; PROVISOR, M.; LEON, P. M. M.; OLIVEIRA, P. D. III Simpósio de Biotecnologia: da Pesquisa a Aplicação. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, 2015, PELOTAS. Congresso de Ensino e Graduação da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2015.